



ETIOLOGIA DA MASTITE BOVINA E OS AGENTES BACTERIANOS ENVOLVIDOS

Ana Lucia de Oliveira Rodrigues¹, Bruno Daniel Kazmierczak¹,
Cecilia Gabriela Rubert Possenti²

Resumo: Para se obter um leite qualidade é necessário que tenhamos animais sadios e bem alimentadas. Porém o rebanho leiteiro é muito atingido pelas mastites que é a inflamação da glândula mamária, sendo um das principais doenças que acometem os bovinos de leite. Essa doença causa prejuízos econômicos através de tratamentos e descartes dos animais, perda na qualidade e produção do leite. As mastites podem ser classificadas em mastite clínica e subclínica. A mastite clinica apresenta sinais clínicos na aparência do leite e do úbere do animal infectado, esse tipo de mastite pode apresentar grumos, sangue, pus, leite aquoso, inchaço da glândula mamária. Dependendo do grau da inflamação a mastite clinica pode ser classificado em leve quando apresenta apenas alterações no leite, como grumos, leite aguado ou com traços de sangue. Moderada quando apresenta alterações no leite, a mama apresenta alterações como inchaço, vermelhidão, endurecimento do úbere e a forma aguda da mastite clínica apresenta alterações no leite e na mama, observa-se febre e outros sinais de distúrbio como a falta de apetite, pulsação fraca, olhos fundos, fraqueza, podendo até levar o animal a óbito. A mastite subclínica não causa alteração visível no leite, sendo necessário exames de Contagem de Células Somáticas (CCS) individual e o California Mastitis Test (CMT) para o diagnóstico da doença. Os principais agentes causadores das mastites são agentes contagiosos e agentes ambientais. Dentre os agentes contagiosos podemos destacar dois grandes grupos: patógenos principais e patógenos secundários. Dentre os patógenos principais destacam-se o *Staphylococcus aureus*, o *Streptococcus agalactiae* e o *Mycoplasma bovis*; e entre os secundários, o *Corynebacterium bovis*. E entre os agentes ambientais podemos destacar a *Escherichia coli*, *Enterobacter aerogenes*, *Klebsiella pneumoniae*, *Serratia sp.*, *Streptococcus uberis* e *Streptococcus dysgalactiae*. Para se ter a identificação de qual agente está causando a mastite é necessário que seja feito uma cultura bacteriana. Através dessa cultura é possível a identificação do agente causador da mastite, bem como qual ação disponibilizar aos animais, sendo possível alinhar tratamento aos animais afetados, secagem, morte do teto, segregação de lote e descarte.

Palavras-chave: Leite. Patologia. Prejuízo. Identificação.

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária, da Faculdade Santo Ângelo - FASA, Santo Ângelo, Brasil. E-mail: analucia.or@hotmail.com, brunodanielkaz@gmail.com

² Docente da Faculdade Santo Ângelo - FASA, Santo Ângelo, Brasil. E-mail: ceciliapossenti@sejafasa.com.br